

Ata da vigéssima - sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.



Aos vinte e três dias do mês de setembro de um mil novecentos e noventa e um, às vinte horas, fora aberto, à Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sinop, a vigéssima sétima sessão ordinária do ano. Presentes apenas João Andrade Sampaio e Sebastião de Matos e Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos convidando o Vereador Waldemar Brandão a assumir os encargos da primeira secretaria e que se procedesse com a leitura da ata da última sessão realizada. Após retificações feita pelo Vereador I. Tacir Ademar Kirsch obteve a mesma aprovação. A seguir foram apresentadas as correspondências para o conhecimento do plenário e o Balanete Mensal de agosto da Câmara Municipal. Ato contínuo o Senhor Presidente conheceu os presentes da pauta do dia sendo imediatamente após lidos e encaminhados à Comissão de Justiça e Redação, Projeto número treze, autoria do Vereador Jonas Henrique de Lima e o Projeto de Decreto Legislativo número seis - autoria do Vereador Waldemar Brandão. Aberto espaço de tempo ao pequeno expediente, usou da palavra o Vereador Dalton Benoni Martini para registrar denúncia contra atitudes de Policial Militar que sem mediar consequências, portando arma, sacou-a, disparando contra motoqueiro em local de muito movimento, pondo em risco a vida

de pessoas. Acrescentou dizendo que se errou o elemento por não portar documento, isso não justificava tantos tiros disparados pelo policial, requerendo à Mesa que se oficiasse ao Tenente e cobrasse uma atitude correlata ao caso. José Pedro Marfisi, cumprimentou, felicitando o Senhor José Joaquin de Souza Filho "Baiano" pela realização do terceiro Jogos Olímpicos em fins. Reportou-se ainda sobre o que expusera o Secretário Municipal de Saúde em sessão passada e do conhecimento que tivera do não atendimento, pelos médicos do posto, ao público, as quatro horas para as quais foram contratados, pedindo que se oficiasse ao Secretário para que esclarecesse e se cobrasse atitudes caso se confirmasse a situação. Por sua vez, Senhor Henrique de Lima requereu à Mesa que designasse Comissão para contactar como povo da Vila Operária para apurar opinião quanto a mudança da denominação do local. Acatado por unanimidade o requerimento, o Senhor Presidente designou os Vereadores Senhor Henrique de Lima, Fernando Bispo Ferreira e Waldemar Brandão, para constituírem a Comissão. Segundo o Vereador Waldemar Brandão, na esteira da denúncia do Vereador Dalton Benoni Martini também referiu-se sobre atitude da Polícia Militar que tentava extorquir menores com ameaças e também, pelo abuso do poder de polícia quando do redação realizado, fazendo uso de apitos, obrigando a parada dos veículos à rodovia. Acrescentou que a

24

polícia deveria oferecer segurança, não ser o
fazer ameaças. Defendeu sua colocação dizin-
do que não ofendera professor, apenas en-
tendeu que para o pedagogo deveria ser
usado a criatividade e com faixas, pi-
néis, conscientizasse os transeuntes. Conou
ainda o Vereador à Mesa que procurasse co-
nhecer e providenciarse quanto a reunião
a ser realizada com proprietários de super-
mercados, não consentindo com "escravidão
tranca" praticada contra trabalhadores, pe-
dando-os do descanso semanal. A respeito
do assunto supra o Vereador Stacir Ademir
Kirsch disse ter obtido a informação que a
partir do dia vinte e dois do mês em curso os
supermercados não abririam aos domingos.
Acrescentando que pelos seus posicionamentos
contrários já havia sofrido certas consequências.
Encerrados os posicionamentos, o Senhor Presi-
dente deu andamento a ordem do dia, ven-
do apresentado e lido o Projeto de Lei número
dez, do Poder Executivo que refere-se ao Pro-
jeto Plurianual Municipal. Apresentado em
seguida o parecer número quatro da Comissão
Especial, sendo, em discussão e votação apre-
vado. Em discussão o Projeto, José Pedro Ser-
fini, tendo em vista a não possibilidade de
poder presenciar a exarcação de parecer, po-
sicionava-se naquele momento com respeito
a iluminação pública e a aquisição de sis-
tema de som. Quanto a iluminação tivera suas
dúvidas esclarecidas pelos Vereadores Dalton Be-
noni Martini e Waldemar Brantão, pois refe-
ria-se aos super postos para Avenidas. Ficou

contudo a posição contrária quanto ao som já adquirido pelo Poder Legislativo. Nada mais havendo a discutir, obteve o projeto em sua votação e aprovação, consideradas as alterações apontadas pela Comissão nos programas. Apresentado a seguir o Projeto de Lei número onze, do Poder Executivo, que refere-se as diretrizes orçamentárias para o próximo ano, acompanhado do Parecer da Comissão Especial. Apreciado o parecer, este obteve a aprovação do Plenário. Em discussão a seguir a subemenda do Vereador Stacir Adomar Kirsch, a emenda número três da Comissão Especial. Ambas apresentadas, Disse entender Waldemar Brandão quando em reunião da comissão que com o percentual de cinco por cento era possível ter administrar a Casa, porém em contato posterior com o Vereador Stacir Adomar Kirsch que recentemente presidia a Câmara, entendeu as dificuldades em administrar e por isso passava a concordar com a subemenda. José Pedro Serafini, disse ser a favor de que se repassasse à Casa o necessário para o seu bom funcionamento e que fosse feito uma análise do que o percentual representava em cruzeiros. Osmar Messias Martinelli, entendeu que os cinco por cento era suficiente para suprir as necessidades, considerando que haveria um acréscimo de vinte por cento no repasse do fundo de Participação dos Municípios - F.P.M. Dalton Benoni Martini disse do denominador, chegado pelo estudo feito pela comissão na fixação dos cinco por cento, visto que na ges.

25
Tão anterior fora administrada a Casa, edifi-
cado e feitas aquisições com uma média
de cinco por cento. Levou em conta ainda
que o ICM no próximo ano cresceria para
vinte e quatro por cento e o FPM, com a
efetivação do censo, tenderia a crescer subs-
tancialmente, acreditando que o percentual
da emenda seria suficiente para uma
boa administração da Mesa da Casa.

Não concordava com a sub-emenda pois
não tendo um percentual fixado deixaria
margem para mais que seis por cento. e
que se caísse a receita, o Poder Legislativo deve-
ria conter suas despesas como o faria o Poder
Executivo, e a fixação de percentual favore-
ceria a autonomia do Legislativo. Com isso
o Vereador Waldemar Brandão disse que poderia
se fosse a posição dos demais, ^{concordar} com a altera-
ção nos termos da redação, fixando-se en-
tão em seis por cento. Concordou o Vereador
Jonas Henrique de Lima que o percentual, se
fixado, estabeleceria uma obrigação do Poder
Executivo no repasse à Câmara. Cessados os
posicionamentos foi posta em votação a sub-
emenda e aprovada pela maioria do Plená-
rio, considerando assim o Senhor Presidente
prejudicada a emenda substitutiva. Em apre-
ciação a seguir a emenda aditiva número
noventa, também da Comissão Especial. Walde-
mar Brandão como membro da Comissão jus-
tificou a emenda consignadas nos programas
setor agrícola, construção de escolas e constru-
ção de centros de ensino superior, extensão
da UFMT e Núcleo de Sinop. Considerou que

o valor na conta aberta ao Núcleo de Ensino Superior de Sinop não era relevante, porém havia assim a possibilidade de suplementações. O Vereador Osmar Messias Martenelli registrou a presença do Vereador de fora e quanto a emenda e prioridades na agricultura e escola Pissinatti agradeceu pela reunião e acordo das lideranças em incluir no programa o Núcleo de Ensino Superior de Sinop. José Pedro Serafini entendeu que apesar de todo o trabalho da Câmara ainda não dava garantia plena não obrigava o Executivo a atender todos os programas, pois haveriam sempre prioridades, porém o Poder Legislativo estava fazendo sua parte cabendo ao Poder Executivo a análise das prioridades. Concordeu o Vereador Waldemar Brandão que deveria o Poder Executivo obedecer critérios de aplicação, atendidas as Federal e Municipal, com prioridades ao ensino fundamental. Jon Benoni Martini outro membro da Comissão, também explicou os motivos da emenda entendendo que se abertas as contas, existindo os programas e havendo receita, teria o Executivo que aplicar os recursos correspondentes. Estando o auditório totalmente tomado por universitários, arrancou-lhes aplausos o Vereador ao dizer que deveriam ajudar primeiro o desenvolvimento do ensino superior já estabelecido em Sinop e após o que viesse a ser implantado. Nada mais a acrescentar obteve a emenda a aquiescência unânime do plenário ao aprová-la. Nesse interím enalteceu o Senhor Presidente a presen

ca do Vereador do Município de Juara esclarecen-
do que só não o anunciara antes, esperando
o término da apreciação da matéria supra.
Apreciados em seguida e todos aprovados sem
nenhuma contrariedade os requerimentos
número setenta e três, autoria do Vereador
Waldemar Brandão; número setenta e qua-
tro e setenta e cinco, autoria do Vereador
Jenas Henrique de Lima. Ainda do último
Vereador citado, foi apreciado outro requeri-
mento número setenta e seis, que solicita-
va a Constituição de Comissão Especial
Permanente. Na discussão do mesmo, foi
contrário o Vereador Dalton Benoni Martini,
achando que não tinha embasamento o
pedido, visto que já era atribuição do Vereador
fiscalizar e acompanhar os atos admi-
nistrativos do Poder Executivo, haviam sido
eleitos para tanto e que as licitações adri-
nham de publicações em editais, eram pú-
blicas e caberia ao Vereador contestar se opu-
rasse irregularidades e que se fosse o caso
cancelassem o ato licitatório. José Pedro Sera-
fini endossou as palavras do seu antecessor
pois achou redundante as funções já atribuí-
das aos Vereadores. Discordando da posição dos
Vereadores Dalton Benoni Martini e José Pedro
Serafini, Waldemar Brandão entendeu que
estariam delegando poderes a uma comissão
para apurar e relatar trazendo esclarecimen-
tos ao Plenário para conhecimento público.
Esta comissão ao seu ver seria mais respu-
tada, não sofreria barreiras, pois iriam fisca-
lizar com autonomia da Câmara, em

nome dela. Retomando a palavra Dalton Benoni Martini enfatizou que se o Vereador tivesse certeza de ato irregular, alguma licitação malfeita, já tinham o dever de denunciar. O autor da matéria em discussão voltou ao assunto da licitação lavada para o asfaltamento da cidade e sobre denúncias, que segundo ele, se tivessem tido o aval dos Vereadores a mesma teria sido nula e que se houve alguma coisa errada os Vereadores não tiveram conhecimento, achando por fim que a comissão formada poderia acompanhar melhor os fatos. Contestando o dito pelo Vereador Jonas Henrique de Lima, Dalton Benoni Martini salientou que todos os requerimentos feitos para esclarecer sobre a licitação, tanto ao Executivo, quanto às empresas que disseram ter sido prejudicadas haviam sido aprovados pelos Vereadores por unanimidade, e quais respondidos. Afirmou que se existia alguém mentindo era o Vereador, pois fora dado o apoio pela Casa a todos os requerimentos para tirar a limpo a situação. José Pedro Srafini enfatizou que fora na ocasião feito apelo para que quem soubesse ou tivesse alguma prova que as apresentasse e que até então ninguém o fizera, nem mesmo os empresários que disseram a terceiros terem sido prejudicados, oficializaram à Casa dizendo o contrário. Apesar de toda discussão o requerimento foi aprovado pela maioria. No momento da constituição da comissão usou da palavra Osman

Messias Martinelli dizendo não ter nenhuma intenção de fazer parte da mesma, pois sua obrigação fora-lhe outorgada nas eleições e, na hora que fulgasse necessário exerceria sua função. Feito isso, constituiu-se a comissão pelos Vereadores, Jonas Henrique de Lima, Waldemar Brandão e Fernando Bispo Ferreira. Dando mossequimento na ordem do dia foram postas em apreciação as Indicações números: quarenta e cinco, autoria do Vereador Honório Slaviero e quarenta e seis, do Vereador Jorge Atreu. Nada havendo em contrário, primeiro uma e após a outra estiveram a aprovação do plenário. Considerando apenas o Vereador Honório Slaviero a impossibilidade do Poder Executivo em atender a todas as madeiras necessitadas antes do período chuvoso. Em seguida foi apreciada a Moção de Apoio ao Projeto de Decreto Legislativo do Deputado Federal João Teixeira. Waldemar Brandão, lembrando registros feitos em anos passados, fez questão de deixar registrado seu apoio à Moção, considerando movimento já havido por elementos da cidade e região, para a divisão do Estado de Mato Grosso. Citou como exemplo o destaque já alcançado pelo Estado de Mato Grosso do Sul. Era preciso dividir para depois crescer. Que me perdoem os cuíatapos, Julio e Jaime Campos e também ferse Janai que era a favor pregando em palan que a divisão do Estado e era se mostra contra, disse o Vereador, acrescentando que no Norle do Estado estava concentrado povo sulista,

nos, mas eram mais meros, e que o câncer da máquina administrativa estava em Rondonópolis, Várzea Grande e Cuiatã, onde se encontrava por ocioso. Entendeu que a divisão favoreceria o crescimento e o desenvolvimento da região. Ainda posicionaram-se os vereadores, Jonas Henrique de Lima, Vitorino Dallaibera e Dalton Benoni Martini a favor da realização do plebiscito e se fosse a vontade popular que se dividisse o Estado. Dando um breve intervalo, os trabalhos reiniciaram com espaço aberto às explicações pessoais. Solicitando a palavra, Fernando Bispo Ferreira registrou as exigências feitas pelo Coordenador da COHAB de Sinop, Luiz Lindomar Rodrigues Teixeira, aos interessados nas casas do Parque Jequitibás, mau atendimento ao público, requerendo a Mesa que oficiasse ao mesmo solicitando o porque da exigência de título eleitoral e da falta de esclarecimentos. Foi por matogrossense, esclareceu ao Vereador Waldemar Brandão que no órgão que prestava serviços, o Dumat, tinham apenas três matogrossenses, cabendo as demais funções a migrantes de outros estados. Disse que fora favorável a divisão do Estado pois assim teriam nova vida, viveriam em um regime totalmente diferente. Agradeceu por fim a vinda, dizendo que todos erguem bem vindos ao Estado de Mato Grosso. Jonas Henrique de Lima também lamentou a falta de esclarecimentos e de informações por parte do responsável pela COHAB em Sinop, fulgando-o incompetente para exercer o cargo, alertando para que, se não viesse

a corresponder os anseios do povo que fosse agilizado pelas classes políticas em Curitiba e o afastassem da função. Vitorino Dalla Libera disse estar disposto a denunciar quem não atendesse decentemente a população. Ilden Benoni Martini disse da necessidade da ampliação do perímetro urbano de Sinop citando o Bairro São Cristóvão e áreas próximas ao "Rio Preto" e "Agroquímica", locais estes que gozavam de benefícios, possuindo benfeitorias que possibilitava - os a consideração como zona urbana e com isso o Poder Executivo poderia arrecadar mais impostos. Disse do Projeto que estava a elaborar e solicitou de ante mão o apoio e colaboração dos Vereadores na efetivação do mesmo. Hacia Adomar Kirsch atribuiu ao seu trabalho os benefícios levados no Bairro São Cristóvão. Mostrou-se descontente por não ter sido oportunizada a participação por ser Presidente da Comissão de Educação, nas negociações a respeito da inclusão nos programas municipais do Núcleo de Ensino Superior de Sinop. Disse que não gostaria que houvessem discriminações e saíssem prejudicados alguns Vereadores. Waldemar Brandão disse que as negociações havidas sobre programas da LDO e Plurianual foram em nome das bancadas com a participação do Presidente da Casa e se existiam as lideranças os demais Vereadores estariam representados por elas. Jonas Henrique de Lima lembrou do contato feito com o Deputado Estadual Jorge Jansen, a respeito das caras do Porqui frequent

tas e o que estaria faltando era chegar a ins-
trução normativa da COHAB de Curitiba para
Sinop. Encerradas as explicações pessoais o
Senhor Presidente, considerando a não apre-
sentação de relatório da Comissão formada
para levantar o problema do Grid e já
sendo sido concluído a pavimentação asfal-
tica desfez a comissão formada. Quanto a
transparência das contas disse que na pre-
sente gestão estaria aberto e ao dispor de
quem desejasse verificar e que o mesmo
se cotasse do Poder Executivo Municipal,
quando do encaminhamento dos Balanços
à Casa. Nada mais havendo, a sessão foi
encerrada e eu Roseni Lourdes Borafé, levei
a presente ata, que se aprovada for, irá as-
sinar-se pelo Presidente e primeiro secretário.

~~Assinado~~ Roseni

Cita da vigésima oitava Sessão Ordiná-
ria da Câmara Municipal de Sinop - Esta-
do do Mato Grosso.

Trinta dias do mês de setembro de
um mil novecentos e noventa e um, às
vinte horas, fora aberta, à sala das ses-
sões da Câmara Municipal de Sinop, a
vigésima oitava Sessão Ordinária do
ano. Ausentes apenas José Pedro Serafi-
ni, João Lindrady Sampaio e João Ferru-
re o Senhor Presidente deu por inícia-
do os trabalhos pedindo que se proce-
desse com a leitura do ato da últi-
ma sessão realizada, a qual, em vo-